## Segurança Computacional

Certificação Digital

Ricardo de la Rocha Ladeira {ricardo.ladeira@ifc.edu.br}





- Certificação Digital é uma tecnologia de identificação de entidades no meio computacional.
- Possui mecanismos que garantem
  - Autenticidade
  - Confidencialidade
  - Integridade
  - Não-repúdio

- Vantagens:
  - Desburocratização (até certo ponto)
  - Eliminação de papel
  - Segurança

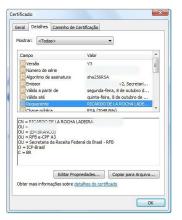
Figura: Certificado Digital.



Fonte: elaborado pelo autor.

- Certificado Digital é um documento eletrônico que permite a identificação de uma entidade no contexto computacional.
  - Possui nome, número serial, nome do emissor, data de emissão, data de revogação etc.
  - Acompanha uma chave pública (a privada é mantido em sigilo).
- Uma entidade pode ser uma pessoa, uma empresa, um servidor...

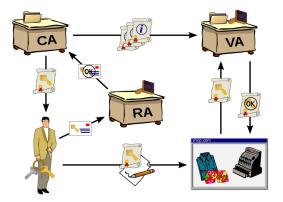
Figura: Certificado Digital.



Fonte: elaborado pelo autor.

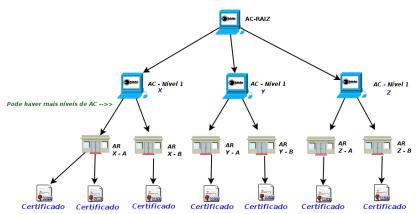
- ▶ O Certificado Digital é emitido dentro de uma Infraestrutura de Chave Pública – ICP, ou Public Key Infrastructure – PKI.
- "A Infraestrutura de Chaves Públicas brasileira (ICP-Brasil) é um conjunto de técnicas, práticas e procedimentos que foram traçadas pelo seu Comitê Gestor com o objetivo de estabelecer os fundamentos técnicos e metodológicos de um sistema de certificação digital baseado em chave pública" (IOERJ, s. d.).
  - Asseguram validade jurídica às transações.

Figura: Infraestrutura de Chaves Públicas.



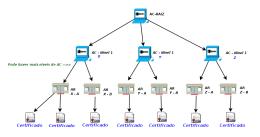
Fonte: Wikipédia, 2016.

Figura: Hierarquia de uma PKI.



Fonte: DevMedia, 2016.

Figura: Hierarquia de uma PKI.



Fonte: DevMedia, 2016.

Havendo ACs de nível 1 e 2, as ACs de nível 1 podem emitir certificados para pessoas (PF e PJ), dispositivos e ACs de níveis inferiores. ACs de nível 2 não podem emitir certificados para outras ACs, exceto se houver outros níveis abaixo dela (3, 4...).

- Certificados de Assinatura Digital
- Certificados de Sigilo
- Certificados de (Carimbo de) Tempo
- ► → Certificados de Atributo

- Pode ser instalado e armazenado diretamente em um dispositivo de armazenamento, tal como um HD (exemplos: certificados A1 e S1).
- ▶ Pode ser instalado em uma mídia criptográfica, tal como um cartão inteligente ou um token (exemplos: certificados A3 e S4).
- ▶ Pode ser armazenado na nuvem em um Hardware Security Module – HSM¹ em caso de certificado A3, sendo utilizado por smartphone e outros dispositivos. Um exemplo disso é o NeoID.

<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Hardware que fornece funções criptográficas para a geração e armazenamento de chaves criptográficas simétricas e assimétricas. São dispositivos resistentes à adulteração e protegem processos criptográficos.

Figura: Mídias Criptográficas.



Fonte: digiblu, s.d.

Figura: Carteira Profissional.



Fonte: CRC-BA, 2007.

#### Assinatura Digital

- ► "O mesmo método de autenticação dos algoritmos de criptografia de chave pública operando em conjunto com uma função resumo, também conhecido como função de hash, é chamada de assinatura digital" (ITI, 2005).
- Assinatura digital **não é sinônimo** de assinatura eletrônica. Assinatura eletrônica é um termo genérico que identifica uma entidade no meio digital, o que envolve senhas, digitação de um nome no fim de um e-mail, assinatura de próprio punho escaneada etc. Essas assinaturas não têm valor jurídico, sendo necessário laudo pericial para comprovar a origem da transação ou do seu remetente. A assinatura digital possui valor jurídico quando estiver nos padrões legais.

Assinatura Digital

Figura: Assinatura digital utilizando algoritmos de chave pública.



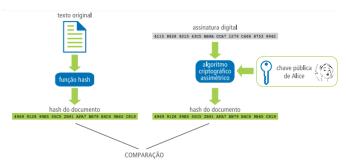
Fonte: ITI, 2005.

Assinatura Digital

- ► Como isso garante integridade?
- ► Como isso garante não-repúdio?
- ▶ Por que fazer isso no resumo e não diretamente no arquivo?

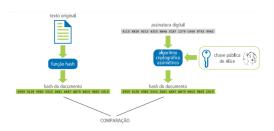
#### Assinatura Digital

Figura: Conferência de Assinatura Digital.



Fonte: ITI, 2005.

#### Assinatura Digital



- Na ICP-Brasil (e em outras PKIs), o processo técnico de validação de assinaturas possui alguns passos antes, tais como:
- 1. Validar a cadeia de certificados.
- 2. Verificar a validade do certificado do assinante.
- 3. Verificar se o certificado não foi revogado.
- 4. Validar a aderência ao formato de assinaturas aceito pela ICP-Brasil.

#### Assinatura Digital

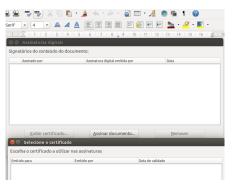
- Na ICP-Brasil, o processo técnico de validação de assinaturas pode ser feito no endereço https://verificador.iti.br/.
- ► É possível testar com algum arquivo assinado conhecido (exemplo: documento-assinado-verificador-iti.pdf), como na imagem:

Figura: Validação de assinatura com o verificador do ITI.



#### Assinatura Digital

Figura: Funcionalidade de Assinatura Digital no LibreOffice Writer.



Fonte: elaborado pelo autor.

Sigilo

Figura: Sigilo utilizando criptografia assimétrica.



Fonte: ITI, 2005.

 O certificado de sigilo criptografa dados deixando-os acessíveis apenas a certificados digitais autorizados. Assim, o conteúdo fica inacessível a entidades não autorizadas.

#### Carimbo de Tempo

- Certificados de Carimbo de Tempo são emitidos apenas para equipamentos de Autoridade Certificadora de Tempo (ACT). São responsáveis por gerar os Carimbos do Tempo que são adquiridos pelo usuário final.
- Os carimbos do tempo funcionam como um protocolo, atestam a data em que um documento foi recebido, criado ou assinado. São muito utilizados em processos licitatórios e jurídicos.
- ▶ Na ICP-Brasil costumam ser chamados de "T".
- Mais informações: https://loja.serpro.gov.br/carimbodetempo

- ► OpenSSL: biblioteca que implementa SSL/TLS.
- ► Permite gerar certificados digitais SSL.
- Quando instalado em um servidor web, por exemplo, pode ativar o protocolo HTTPS e permitir conexões seguras entre cliente e servidor.

- Criação de uma chave privada com OpenSSL:
- openssl genrsa -des3 4096 > seunome.key #genrsa: gera uma chave privada RSA.
  - #des3: algoritmo utilizado para criptografar a chave privada.
  - #4096: tamanho da chave.
  - #seunome.key: nome do arquivo.
- Crie uma senha.
- Este arquivo deve ser mantido em sigilo.

- Criação da respectiva chave pública:
- openss1 req -new -key seunome.key > seunome.csr Necessário informar a senha. Pede sigla do país, estado, cidade, organização, departamento, nome, e-mail, chave de recuperação e nome opcional para a organização.
- Este arquivo pode ser distribuído livremente.

- Criação do certificado:
- openssl x509 -req -days 730 -in ricardo.csr -signkey seunome.key -out seunome.crt
- Associa o certificado ao par de chaves gerado.
- ▶ Define a validade para 2 anos.
- Novamente exige senha.

- Criação de um arquivo para assinatura:
- echo "Meu documento, vamos assinar!">> abc.txt
- openssl dgst -sha256 -sign seunome.key -out abc.txt.sha256 abc.txt
- Exige novamente a senha.
- abc.txt tem o conteúdo.
- ▶ abc.txt.sha256 tem o hash assinado do arquivo abc.txt.

- Verifica se a a assinatura do arquivo procede:
- openssl dgst -sha256 -verify <(openssl x509 -in seunome.crt -pubkey -noout) -signature abc.txt.sha256 abc.txt
- ► Verified OK!
- Altere o arquivo e salve-o. Digite novamente:
- openssl dgst -sha256 -verify <(openssl x509 -in seunome.crt pubkey -noout) -signature abc.txt.sha256 abc.txt
- Verification Failure

#### Referências

- ► ITI. 2005. O que é certificação digital? Cartilha. Disponível em: <a href="https://esaj.tjms.jus.br/WebHelp/documentos/iticertificacao\_digital.pdf">https://esaj.tjms.jus.br/WebHelp/documentos/iticertificacao\_digital.pdf</a>>. Acesso em: 11 jul. 2021.
- ► IOERJ. O que é a ICP Brasil. Disponível em: <a href="https://www.ioerj.com.br/portal/modules/">https://www.ioerj.com.br/portal/modules/</a> smartfaq/faq.php?faqid=60>. Acesso em: 2 ago. 2024.
- ► WIKIPÉDIA. Public key infrastructure. Disponível em: <a href="https://en.wikipedia.org/wiki/Public\_key\_infrastructure">https://en.wikipedia.org/wiki/Public\_key\_infrastructure</a>. Acesso em: 14 set. 2016.

# Segurança Computacional

Certificação Digital

Ricardo de la Rocha Ladeira {ricardo.ladeira@ifc.edu.br}

